

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria de Estado do Ambiente - SEA**  
**Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

**ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS  
HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Relatório das Oficinas de Pactuação sobre  
Objetivos e Propostas de Ações**

**Elaboração: Fundação COPPETEC**  
**Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente**

**Outubro de 2013**

Instituto Estadual do Ambiente (INEA)  
Av. Venezuela, 110 – 3º andar - Saúde  
Rio de Janeiro, RJ  
22.640-102

Elaboração e Execução:  
Fundação COPPETEC  
Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente

Todos os direitos Reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidos nesta publicação, desde que citada a fonte.

## **Apresentação**

Este documento sistematiza as informações referentes às duas oficinas realizadas por ocasião da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – PERHI, nos dias 3 e 4 de Outubro de 2013, ambas na sede do Instituto Estadual do Ambiente –INEA.

Descreve sucintamente os seus objetivos, metodologia e dinâmicas utilizadas, sistematiza as contribuições geradas nos grupos de trabalho, identifica os participantes e agrega algumas contribuições enviadas posteriormente aos trabalhos das Oficinas.

Deverá subsidiar a equipe técnica responsável na proposição dos programas e ações para o PERHI, identificando ainda as instituições que poderão assumir a coordenação e/ou a execução dessas ações.

### **Objetivos, Metodologia e Dinâmicas Utilizadas:**

As duas oficinas objetivaram aproximar os setores envolvidos na gestão dos recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro ao processo de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, bem como propor objetivos e ações a serem incorporadas pelo PERHI.

A Oficina Institucional, realizada no dia 03/10 teve com objetivo aprofundar a reflexão sobre os desafios que se colocam hoje para a consolidação do sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro visando a apresentação de possíveis ações e programas e compromissos institucionais, para tanto foram convidados membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, dos comitês de bacia, das entidades delegatárias com função de Agência de Bacia e técnicos de diversas diretorias do Inea. Juntamente com o convite foi encaminhado aos participantes o Relatório Gestão de Recursos Hídricos que é parte Diagnóstico que integra o PERHI.

A Oficina sobre os Temas Estratégicos do PERHI foi realizada no dia 04/10 e teve como objetivo identificar os macro-objetivos do PERHI, bem como as ações e programas necessários aos seus alcances, a realização da oficina foi precedida pelo envio de um documento contendo uma síntese dos temas estratégicos elencados pelo termo de referencia que para elaboração do Plano e PPR e um convite orientando a reflexão institucional sobre as possíveis contribuições ao tema. Para esta oficina foram convidadas instituições e entidades que direta ou indiretamente atuam na área de recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro ( mesmo que ainda não façam parte do SEGRHI).

As duas oficinas seguiram dinâmicas assemelhadas com trabalho em grupos temáticos instruídos para buscar identificar objetivos, proposta de ações e ações já existentes voltadas para a temática em questão.

A oficina que tratou dos aspectos institucionais foi iniciada com a apresentação dos resultados do diagnóstico institucional elaborado para o PERHI e a identificação preliminar dos grandes desafios à consolidação do SERGHI, na seqüência organizados em grupos de trabalho os participantes apresentaram proposições para os grandes aspectos da gestão, agrupados pelos eixos de: funcionamento interno do SERGHI, comunicação, produção de conhecimento e implementação dos instrumentos de gestão ( outorga e cobrança; planos e enquadramento).

Na Oficina voltada para os temas estratégicos, os mesmos foram apresentados a partir da síntese diagnóstica antes de serem aprofundados nos grupos. Foi sugerido pelo plenário a inclusão de um novo tema que contemplasse os aspectos de conservação e preservação ambiental nos mananciais.

Os grupos, em ambas as oficinas, trabalharam apoiados por uma coordenação e orientados por um roteiro padrão. Nas duas oficinas não houve retorno ao plenário após as discussões nos grupos tendo em vistas que não teriam caráter deliberativo e que os subsídios gerados deveriam orientar a definição dos programas e ações do PERHI a serem apreciados por ocasião da segunda rodada de consultas públicas.

A síntese das discussões de cada um dos grupos encontra-se disposta a seguir, no item que trata dos resultados dos trabalhos.

### **Resultados dos Trabalhos**

As análises e proposições feitas pelos grupos de trabalho se encontram organizadas nas tabelas que seguem.

## RESULTADOS DA OFICINA INSTITUCIONAL

EIXO TEMÁTICO: <b>Articulação interna do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e Fortalecimento Institucional</b>					
<b>DESAFIO:</b> Fluxos e procedimentos do SEGRHI - Construir e implementar os fluxos e garantir seu cumprimento					
<b>META A SER ATINGIDA</b> Dar maior clareza aos procedimentos e fluxos e fortalecer o sistema de governança das águas					
O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
<b>Elaboração de um manual de fluxos e procedimentos</b>		<p><u>Proposta:</u> Programa de Gestão Organizacional</p> <p><u>Descrição/ações:</u> i) Fazer uma sistematização dos fluxos e procedimentos a partir da experiência dos entes do sistema de gestão das águas (fluxos no âmbito do Comitê, entre o Comitê e a Entidade Delegatária, no CERHI-RJ, tramitação dentro do INEA); ii) Criar os manuais operacionais com um capítulo com as generalidades do SEGRHI e outro com as especificidades do gerenciamento dentro dos Comitês do Estado; iii) utilizar o manual para capacitação contínua. Para tal, sugere-se a contratação de um profissional ou uma empresa para executar esta ação.</p>	<p>CERHI-RJ, INEA</p> <p><u>OBS:</u> O Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA) se colocou a disposição para auxiliar na execução das ações do Programa.</p>	DIGAT	FUNDRHI

**EIXO TEMÁTICO:**

**Articulação interna do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e Fortalecimento Institucional**

**Desafio** - Integração dos entes do SEGRHI e articulação intersetorial - Criar procedimentos e melhorar a interlocução entre os entes do SEGRHI

**META A SER ATINGIDA**

Melhorar a integração entre as instituições do SEGRHI e promover a articulação inter setorial estratégica

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
<b>Incluir os Comitês de Bacias no fluxo do processo de licenciamento ambiental</b>		Proposta: Normatização para oficializar a participação <u>Descrição/ações:</u> Propõe-se que a discussão de como será a inserção dos Comitês neste fluxo seja realizada no âmbito do CERHI-RJ e do CONEMA. Espera-se com esta ação que o grupo envolvido na discussão possa definir não apenas como o Comitê vai participar do processo de licenciamento (consulta, anuência, etc.), mas também contribuir para a melhoria do próprio processo de licenciamento	CERHI-RJ, INEA, IBAMA, ANAMA, AEMERJ, CONEMA	CERHI-RJ e CONEMA	não se aplica
<b>Organização das informações do licenciamento por Região Hidrográfica</b>		<u>Descrição/ações:</u> Propõe-se que dentro do Portal do Licenciamento tenha uma plataforma contendo informações georreferenciadas dos empreendimentos licenciados por Região Hidrográfica.	INEA (Diretorias)	DIGAT e DILAM	não se aplica

<p><b>3) Harmonizar os termos adotados pelo PERHI para a divisão hidrográfica e definir a hierarquia hidrográfica para fins de planejamento</b></p>		<p><u>Descrição/ações:</u> sem detalhamento</p>	<p>DIGAT e Comitês de Bacias</p>	<p>DIGAT</p>	<p>não se aplica</p>
<p><b>4) Ter representantes das Diretorias do INEA para tratar sobre as questões das Regiões Hidrográficas</b></p>		<p><u>Descrição/ações:</u> Propõe-se que sejam designados representantes das Diretorias do INEA para tratar as questões das regiões hidrográficas, fornecer informações para as Entidades Delegatárias no âmbito do Contrato de Gestão, subsidiar as Superintendências Regionais com informações.</p>	<p>Diretorias INEA</p>	<p>INEA e Presidência</p>	
<p><b>5) Interlocução do SEGRHI com outros setores estratégicos para a gestão dos recursos hídricos</b></p>		<p><u>Descrição/ações:</u> Propõe-se que seja criado um programa para fomentar a articulação inter setorial partindo das experiências recentes com o setor industrial por meio da FIRJAN, e do setor da saúde, no tema saúde ambiental (Documento anexo).</p>	<p>INEA, setores, CERHI-RJ, Comitês</p>	<p>INEA</p>	<p>não se aplica</p>

**EIXO TEMÁTICO:**

Articulação interna do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e Fortalecimento Institucional - Fortalecimento da gestão por região hidrográfica

**DESAFIO:**

Superar os problemas relacionados às fragilidades institucionais e estruturais dos entes do SEGRHI

**META A SER ATINGIDA**

Fortalecer os entes do SEGRHI

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCIONAIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
<b>1) Programa de Fortalecimento da Gestão por Região Hidrográfica</b>		<p><u>Descrição/ação:</u> Quanto as Superintendências Regionais – i) Repensar o papel das Superintendências Regionais do INEA; ii) Melhorar o quadro de efetivos recursos humanos; iii) Melhoria da infra-estrutura e equipamentos; iii) capacitação contínua sobre gestão de recursos hídricos; iv) fortalecer o papel do Superintendente Regional de articulação institucional. Quanto ao fortalecimento de instituições chave para a gestão das águas, como EMATER, Secretarias de Meio Ambiente e DRM, propõe-se promover capacitação para os profissionais destas instituições sobre gestão das águas, investimentos em infra-estrutura e equipamentos.</p> <p><u>Contatos institucionais:</u> DIGAT e Vice-presidência</p>	EMATER, DRM, INEA (Superintendências Regionais), ANAMA e AEMERJ		Orçamento estadual



<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Articulação interna do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e Fortalecimento Institucional					
<b>DESAFIO:</b> Fluxos e procedimentos do SEGRHI - Construir e implementar os fluxos e garantir seu cumprimento					
<b>META A SER ATINGIDA</b> Dar maior clareza aos procedimentos e fluxos e fortalecer o sistema de governança das águas					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
<b>Elaboração de um manual de fluxos e procedimentos</b>		<p><u>Proposta:</u> Programa de Gestão Organizacional</p> <p><u>Descrição/ações:</u> i) Fazer uma sistematização dos fluxos e procedimentos a partir da experiência dos entes do sistema de gestão das águas (fluxos no âmbito do Comitê, entre o Comitê e a Entidade Delegatária, no CERHI-RJ, tramitação dentro do INEA); ii) Criar os manuais operacionais com um capítulo com as generalidades do SEGRHI e outro com as especificidades do gerenciamento dentro dos Comitês do Estado; iii) utilizar o manual para capacitação contínua. Para tal, sugere-se a contratação de um profissional ou uma empresa para executar esta ação.</p>	<p>CERHI-RJ, INEA</p> <p><u>OBS:</u> O Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA) se colocou a disposição para auxiliar na execução das ações do Programa.</p>	DIGAT	FUNDRHI

**EIXO TEMÁTICO:**

Comunicação e Disponibilização da Informação

**DESAFIO:**

IMPLANTAR PLANO DE COMUNICAÇÃO VISANDO DIVULGAR A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

**META A SER ATINGIDA – NÃO FOI PROPOSTA**

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
<p>Contratar prestação de serviço para elaboração do plano orientado pelas diretrizes abaixo: melhorar a linguagem utilizada a fim de nivelar o entendimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>criar espaço virtual para concentrar dados, informações e links para disponibilização ao público.</li> <li>Criar estratégia que gere um canal eficaz a fim de atingir a sociedade através de meios de comunicação de massa.</li> <li>Fazer um trabalho de conscientização em diferentes níveis, observando as características de cada</li> </ul>	<p><i>Sites institucionais separados</i></p>	<p><i>Plano de Comunicação Equipe responsável pela comunicação</i></p>	<p><i>ORGÃO GESTOR (DINFIS) CERHI CBH e Delegatárias</i></p>	<p><i>DINFIS</i></p>	<p><i>FUNDRIH</i></p>

<p>bacia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar mais visibilidade aos CBH buscando dar publicidade às ações dos mesmos e a própria identificação visual.</li> <li>• Criar spots para programas de TV e radio em horários de utilidade pública.</li> <li>• Promover o intercambio de informações.</li> </ul>					
--	--	--	--	--	--

<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Produção do Conhecimento Técnico para a Gestão					
<b>DESAFIO:</b> 1. IDENTIFICAR O CONHECIMENTO TÉCNICO EXISTENTE, DE INTERESSE PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS					
<b>META A SER ATINGIDA</b> <b>CONCEBER E IMPLANTAR O "OBSERVATÓRIO DAS ÁGUAS".</b>					
O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCIONAIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
Organizar uma Biblioteca Virtual, reunindo o conhecimento existente			Todos os atores do sistema		FUND RHI, FECAM
Desenvolver o Sistema de Informação (BDE)	Iniciado pelo INEA		INEA		FUND RHI, FECAM
<b>DESAFIO:</b> DISSEMINAR O CONHECIMENTO TÉCNICO					
<b>META A SER ATINGIDA</b> CAPACITAÇÃO PARA O USO EFICIENTE DA INFORMAÇÃO E APRIMORAMENTO DA GESTÃO					
O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCIONAIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
Treinamento para utilização eficiente do Observatório das Águas			Todos os atores do sistema		FUND RHI, FECAM
<b>DESAFIO:</b> GERAR O CONHECIMENTO TÉCNICO, DE INTERESSE PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS					
<b>META A SER ATINGIDA</b> OTIMIZAR E POTENCIALIZAR A GERAÇÃO CONTÍNUA DE CONHECIMENTO					

<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCION AIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
Criar programas de pesquisa na área de gestão integrada de recursos hídricos					FAPERJ, MCT, FINEP, Comitês etc
Criar uma rede para articulação e integração da produção técnico-científica					

**EIXO TEMÁTICO:**  
Planos e Enquadramento

**DESAFIO:**  
**IMPLANTAR O ENQUADRAMENTO**

**META A SER ATINGIDA**

**ELABORAR UMA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO PARA MANANCIAIS/TRECHOS DE RIOS PRIORITÁRIOS**

<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCION AIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
Definir áreas prioritárias (mananciais atuais e futuros) que devem ser considerados para a proposição de um enquadramento mais restritivo					
Outorga para lançamento de efluentes					
Propor uma metodologia participativa para a indicação do enquadramento					

<b>EIXO TEMÁTICO</b>					
<b>PLANOS</b>					
<b>DESAFIO:</b> AUMENTAR A ASSERTIVIDADE DOS PLANOS					
<b>META</b>					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCION AIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
Elaborar os planos de forma mais articulada com outras agendas	Exigência legal	Fortalecer o Conselho Criar uma Resolução para definir metodologia mais clara	CERHI		
Que os Planos de bacia considerem planos territoriais					
Criar grupo multisetorial para acompanhar de perto os planos e suas atualizações					
Definir procedimentos mais claros, funções, responsabilidades para os diversos atores					
propor a criação de mecanismos de articulação no conselho com as demais políticas públicas envolvendo os municípios					

Elaborar termos de referencia com a participação dos diferentes atores intervenientes, garantindo sua participação ao longo das elaboração do plano.

**EIXO TEMÁTICO:  
COBRANÇA**

**DESAFIO:**  
FISCALIZAÇÃO DAS VAZÕES OUTORGADAS PARA OTIMIZAR A COBRANÇA

**META A SER ATINGIDA**  
CRIAR UM SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DE OUTORGAS

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
Aumentar o corpo técnico		<i>Editais de Seleção</i>	INEA		
Criar um sistema de apoio de informação digital		<i>Automação do Monotoramento</i>	INEA Universidades Instituições de ensino		



**EIXO TEMÁTICO:  
OUTORGA E COBRANÇA**

**DESAFIO:**  
MELHORAR O CADASTRO

**META A SER ATINGIDA**

AMPLIAR A IDENTIFICAÇÃO DA REDE DE USUÁRIOS PELO ÓRGÃO GESTOR E COMITÊS

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
Através de campanhas que podem ser realizadas com o apoio dos comitês e sub-comitês	Treinamento nas superintendências e outros	Integração com os comitês e prefeituras, agregando-os a essa ação. Inserir nos planos de bacia INEA Comitês prefeituras	concessionárias	Parcerias com prefeituras, câmaras técnicas	
Melhorar a interface com o usuário	Manual – divulgar e melhorar a interface	Fluxogramas, maiores informações em linguagem acessível	INEA/ANA (maior integração da ANA com Estado)	concessionárias	

**EIXO TEMÁTICO:  
COBRANÇA**

**DESAFIO:**  
O GERENCIAMENTO DA COBRANÇA

**META A SER ATINGIDA**

<i>O QUE DEVE SER FEITO</i>	<i>PROGRAMAS / AÇÕES</i>		<i>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</i>	<i>CONTATOS INSTITUCION AIS</i>	<i>FONTE DE RECURSOS</i>
	<i>EXISTENTES</i>	<i>SUGERIDOS</i>			
Ampliar o universo de usuários pagadores		Campanhas de regularização			
Aperfeiçoar metodologia incluindo novos setores		Articulação entre os estados e a Federação			
Revisão dos valores da cobrança		Critérios de qualidade da água Lançamento/captação na bacia hidrográfica Pensar critérios que induzam a racionalização do uso da água			

**EIXO TEMÁTICO:  
OUTORGA**

**DESAFIO:  
INTEGRAÇÃO ENTRE OUTORGA E LICENCIAMENTO**

**META A SER ATINGIDA**

**ELABORAR UMA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO PARA MANANCIAS/TRECHOS DE RIOS PRIORITÁRIOS**

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCION AIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
Incluir a análise dos Planos de Bacia para o licenciamento		Norma INEA	DIGAT/DILAM		

<b>EIXO TEMÁTICO</b> <b>OUTORGA</b>					
<b>DESAFIO:</b> <b>AGILIZAR O PROCESSO DE OUTORGA</b>					
<b>META</b> <b>REDUÇÃO DA BUROCRACIA</b>					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCION AIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
Clareza de procedimentos, melhor comunicação, divulgação, fácil acesso	Proposta de processo digital para o INEA (janeiro)	Elaboração de materiais de orientação em linguagem acessível			
Articulação entre as instituições envolvidas nos processos (Ex. ANEEL)	Previsto; notificação para usuários em meio digital				
Revisão dos critérios para outorga	Previsto: proposta de alteração da vazão de referência				
Processo on-line para pequenas outorgas	Há uma proposta sendo discutida				
aviso automático no CNARH para abertura de processo no INEA					

Contratação de pessoal para análise de outorga e fiscalização					
---	--	--	--	--	--

## TEMAS ESTRATÉGICOS

<b>Eixo temático: ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</b>					
<b>Objetivo: Promover o uso sustentável dos aquíferos do Estado</b>					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Identificar e conhecer as captações de água subterrânea	Sistema de Outorga do INEA	Ampliar e melhorar o cadastro de poços	INEA DRM		FUNDRIH FECAM
Ampliar os dados técnicos dos aquíferos sedimentares		Mapeamento dos aquíferos e quantificação das reservas das principais bacias sedimentares	INEA DRM Universidades Concessionárias		FUNDRIH FECAM Privados
Conhecer e prever a influencia do uso das águas subterrâneas e das atividades antrópicas, na qualidade e quantidade das reservas hídricas		Monitoramento preditivo e preventivo quali/quantitativo das reservas subterrâneas	INEA DRM Universidades		
Avaliar a disponibilidade de aquíferos fissurais em áreas de especial interesse por conta da disponibilidade superficial		Mapeamento hidro geológico geofísico	INEA DRM Universidades		FUNDRIH FECAM

Monitorar o conhecimento da sociedade sobre água subterrânea		Realização de cursos, palestras, cartilhas	INEA DRM Universidades		FUNDRIH CBH
--	--	--	------------------------------	--	----------------

<b>Eixo temático: APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS</b>					
<b>Objetivo: Promover o licenciamento dos Aproveitamentos Hidroelétricos no Estado do Rio de Janeiro</b>					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Critérios orientativos para Avaliação Ambiental Integrada – AAI - segundo o status de licenciamento ambiental	Não existem critérios segmentados	Elaborar procedimentos para planejar a AAI	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Furnas Light CBH		INEA
O Estado/Poder público ser o executor e financiador da AAI	Repasse parcial das atividades da AAI	Concentrar integralmente os estudos sob a responsabilidade do Estado	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Furnas Light CBH		INEA
Estabelecer um marco para o Estado, Concluir a AAI das bacias.	Não existe prazo estabelecido	Estabelecer prazo para concluir AAI de todas as bacias	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec		INEA

			Furnas Light CBH		
Estabelecer procedimento que permita o pronunciamento do órgão ambiental sobre o licenciamento de empreendimentos até a conclusão da AAI	Não existem procedimentos homologados a serem seguidos de integração de análise	Revisar e homologar os procedimentos de forma as análises serem integradas	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Furnas Light CBH		INEA

<b>Eixo temático: APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS</b>					
<b>Objetivo: Agilizar a emissão da outorga para futuros empreendimentos</b>					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Separar usos consultivos dos não consultivos (segmentar)	Processo único	Alteração do processo em usos: consultivo/não consultivo	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Funras Light CBH		INEA
Estruturar o INEA com pessoal especializado em análises de outorga consultiva e não	Análise segue a ordem de protocolo (cronológica)	Separar protocolos por finalidade de uso	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec		INEA



consutiva			Funras Light CBH		
Recuperar o passivo de análises (processos em atraso)	Vários processos em análise Ações para agilizar em andamento	INEA contratar instituições de notória especialização para auxiliar na análise	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Funras Light CBH		INEA
O Estado centralizar os estudos necessários a análise e emissão das outorgas	O solicitante requerente é solicitado /convocado a elaborar estudos para substancia a outorga	INEA criar condições para que todos os estudos sejam providos pelo Estado	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Funras Light CBH		INEA
Firmar prazo para emissão das outorgas	Não existem para emissão da outorga	Estabelecer prazos mínimos para pronunciamentos/conclusão do processo de análise	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Funras Light CBH		INEA
Sistema disponibilizar com clareza a data do protocolo, a data máxima para conclusão e o status detalhado	Não apresenta data máxima para conclusão e status detalhado	Incluir informações detalhadas no site do INEA	Coordenação: INEA Envolvidas: Fiperj Seapec Funras Light CBH		INEA

<b>Eixo temático: CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ECOSISTEMAS PARA PROTEÇÃO DE MANANCIAIS</b>					
<b>Objetivo: Promover a conservação e recuperação de ecossistemas para proteção de mananciais</b>					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Programa de gestão de recursos naturais em bacias hidrográficas	Rio Rural	Incorporar o projeto nos planos de bacias hidrográficas	Rio Rural CBH		FUNDRIH Banco Mundial
Definição de áreas prioritárias	INEA Guandu Rio Rural	Mapa de áreas prioritárias para proteção de mananciais			
Programa Estadual de Pagamento por serviços ambientais Pro-PSA	FUNBOAS Guandu Rio Rural	Contemplar nos planos de bacia Estruturação do programa no âmbito do Estado	INEA CBH ITPA (membros UGP) CSLSJ PM RIO CLARO CBH GAUNDU TNC AGEVAP		
Programa de Cadastro Ambiental Rural	DIBAP DIGAT	Tornar as iniciativas existentes num programa Integração com Plano Individual de Desenvolvimento (PID)	INCRA INEA EMATER AEMERJ ITPA ITERJ RIO RURAL SINDICATO DOS		Rio Rural Funbio

			PRODUTORES RURAIS CONSELHOS DE UC COMITÊ GESTOR DA MICROBACIA		
Programa de Renaturalização dos rios		Capacitação de técnicos Criação do Instituto Rios Fluminenses em Universidade	Rioaguas Inea UERJ Outras Universidades Emater Instituto Rios australianos		FECAM FAPERJ
Programa de Educação Ambiental para proteção dos mananciais	Agenda Água na Escola Rio Rural	Que o programa contemple as demandas dos demais Integração com mencionados PSF Fortalecimento das iniciativas existentes	INEA CBH Rio Rural Fiocruz Sec. Saude		Banco Mundial Recursos Públicos Recursos Provados
Programa de Saneamento Rural	Rio Rural Embrapa FUNBOAS Riosantense				
Programa de Infraestrutura de recuperação de áreas desmatadas	Rio Rural		CBH Rio Rural Universidades		FECAM FUNDRHI FMMA

<b>Eixo temático:</b> Estudos Hidrológicos e Vazões Extremas					
<b>Objetivo:</b> Melhorar as informações existentes para a gestão dos recursos hídricos					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Ampliação e consistência da base de dados existente fluviométrica e pluviométrica	1. Estudos de consistência de dados das estações da ANA localizadas nas sub-bacias 57, 58 e 59 (Estudo realizado pela CPRM para a ANA, periodicamente)	1. Inventário das estações existentes (em operação e desativadas). 2. Estudos de consistência de dados. 3. Atualização bianual do inventário. 4. Realização de campanha para registro/codificação de estações. 5. Elaboração de instruções normativas para instalação e operação de estações.	INEA, ANA, CPRM, Rio Rural, Universidades.		
Atualização periódica da regionalização de vazões máximas e mínimas	1. Atualização da regionalização da Q95% da sub-bacia 58 (em andamento pela CPRM).	1. Atualização da regionalização de vazões da sub-bacia 58 (demais variáveis). 2. Atualização da regionalização de vazões da sub-bacia 57. 3. Estudo para definição de áreas prioritárias para elaboração de regionalização de vazões (sub-bacia 59). 4. Atualização da regionalização de vazões da sub-bacia 59 por área prioritária.	INEA, ANA, CPRM, Universidades.		

Agregar e disponibilizar informações hidrológicas		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de Rede de informações sobre estudos hidrológicos elaborados para as bacias localizadas no Estado.</li> <li>2. Articulação entre instituições.</li> </ol>	INEA, ANA, CPRM, Rio Rural, Universidades, comitês, empresas de consultoria, NOS, etc..		
Orientações para elaboração de estudos hidrológicos e de cheias		Criação de normas, procedimentos e critérios para orientar a elaboração de estudos.	INEA, universidades.		
Estudos hidrológicos de bacias hidrográficas		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo estatístico dos dados das estações fluviométricas e pluviométricas.</li> <li>2. Implantação de bacias experimentais.</li> </ol>	INEA, ANA, CPRM, Universidades.		
Integração de estudos hidrológicos de vazões extremas (cheias e estiagem)		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar roteiro metodológico para registrar os eventos (protocolo de atividades).</li> <li>2. Criar Banco de Dados.</li> <li>3. Articulação entre instituições que elaboram estudos no Estado.</li> </ol>	INEA, ANA, CPRM, Rio Rural.		
Ampliação da rede de monitoramento		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitoramento sistemático de vazões da sub-bacia 59.</li> <li>2. Elaboração de estudos específicos para ampliação da rede que possibilitem o aprimoramento da regionalização em bacias com áreas pequenas.</li> </ol>	INEA		

<b>Eixo temático: MONITORAMENTO QUALI QUANTITATIVO</b>					
<b>Objetivo: Obtenção de Dados para a Gestão de Recursos Hídricos</b>					
<b>O que deve ser feito</b>	<b>Programas/Ações</b>		<b>Instituições coordenadora e envolvidas</b>	<b>Contatos Institucionais</b>	<b>Fonte de Recursos</b>
	<b>Existentes</b>	<b>Sugeridos</b>			
Implantação do plano proposto pelo PERH			INEA		
Fluxo de Processos no INEA w outras entidades no monitoramento quali-quantitativo			INEA		
Execução de TDR por especialista em TI para estruturar um sistema de informações	Hidro Lebre		INEA		
Implantação de redes de monitoramento de águas subterrâneas	RIMA (CPRM) 49 parâmetros de qualidade		INEA, DRM, CPRM		
Estruturação de banco de dados quali quantitativo	Hidro Lebre		INEA, ANA		
Processo de divulgação dos dados para a comunidade			CBH. Emater, Fiperj, Sindicato rural		

Integração com o monitoramento de outras instituições			Instituição de ensino e pesquisa ANA CPRM Ligth Furnas		
Ações de educação ambiental para participação da comunidade no monitoramento			Secretaria Estadual de Agricultura – CBH – Fiperj		
Inventário das redes existentes. Definição de critérios para integração					
Padronização das normas e procedimentos para monitoramento qualiquantitativo	Guia Nacional de coleta de água e sedimentos - ANA				
Campanha de incentivo para inclusão de novos laboratórios para análise de qualidade da água					
Desenvolver estudos para identificação de áreas prioritárias para o monitoramento com enfoque nos usos		Levantamento dos pontos prioritários considerando os mais comuns aspectos turísticos	Prefeituras INEA		

Saneamento Básico - Lixo

Objetivo:

Promover a destinação adequada dos RSU

O que deve ser feito	Programa / Ações		Instituição Coordenadora e Envolvidas	Contatos Institucionais	Fonte de Recurso
	Existentes	Sugeridos			
Acabar com todos os lixões existentes	Lixão zero		SAE e Prefeituras	Victor Zveibil	FECAM e outros a definir
Projeto de remediação dos lixões fechados	Lixão zero				FECAM e outros a definir

Eixo Temático:

Saneamento Básico – Água e Esgotamento Sanitário

Objetivo:

Universalização do abastecimento público de água e de esgotamento sanitário

O que deve ser feito	Programa / Ações		Instituição Coordenadora e Envolvidas	Contatos Institucionais	Fonte de Recurso
	Existentes	Sugeridos			
Implantação/ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário		Elaboração de Programa de investimento para implementação/ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água	SEA, Prefeituras e Concessionários		FECAM, BID, BIRD, Ministério das Cidades e outros
Definição de modelos institucionais de gestão para regionalização do saneamento com regulação		Elaboração de Programa para definição de modelo de gestão e regulação do saneamento	SEA e Prefeituras		FECAM, BID, BIRD, Ministério das Cidades e outros



Institucionalização de grupos gestores de saneamento no âmbito municipal		Elaboração de Programa para definição da estrutura institucional dos Grupos Gestores	SEA e Prefeituras		FECAM, BID, BIRD, Ministério das Cidades e outros
--	--	--	-------------------	--	---

<b>EIXO TEMÁTICO: VULNERABILIDADE A EVENTOS CRÍTICOS</b>		
<b>PARTICIPANTES:</b>		
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>E-MAIL</b>
CLÁUDIA SILVA TEIXEIRA (COORD.)	Consultora do PERHI-RJ, pela Fund. COPPETEC-LABHID-COPPE/UFRJ	claudiatbr@gmail.com
LÍCIUS DE SÁ FREIRE (RELATOR)	FIPERJ - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro	liciussf@gmail.com
LUIZ GUILHERME GUILHON	ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico	guilhon@ons.org.br
FLAVIANO DE SOUZA GONÇALVES	SEDEC - Secretaria de Estado de Defesa Civil	flavianoeng@hotmail.com
FABÍOLA DE SOUZA FREITAS	SEDEC - Secretaria de Estado de Defesa Civil	fabiolaf@ig.com.br
RODOLFO SANTANA GOMES ABREU	ACAMPAR-RJ	abreu.rodolfo@yahoo.com.br
CLARISSE CAVALCANTI KALUME	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	clakalume@gmail.com
JULIANA VASCONCELOS	SEDRAP - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca	julianavb@desenvolvimentoregional.rj.gov.br
GIL CORREA KEMPERS VIEIRA	CEMADEN/SEDEC	kempers@defesacivil.rj.gov.br
FERNANDA PEDROZA	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	fepedroza@gmail.com
ANA PAULA VASCONCELLOS DA SILVA	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	anapaulavas.inea@gmail.com
RICARDO DE LIMA BRANDÃO	CPRM - Serviço Geológico do Brasil	ricardo.brandao@cprm.gov.br

CARLOS EDUARDO STRAUCH	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	cestrauch.inea@gmail.com
HELGA RESTUM HISSA	Programa RIO RURAL / SEAPEC - Sec. de Estado de Agricultura e Pecuária	microbacias@agricultura.rj.gov.br
JAIME BASTOS	INSTITUTO IPANEMA	jaimebneto@institutoipanema.net
ARIANE SANTOS	INEA - SUPBG (Superintendência Baía de Guanabara)	ariane.inea@gmail.com
MARIE IKEMOTO	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	ikemoto.inea@gmail.com
WILSON DUARTE	INEA - Instituto Estadual do Ambiente	?

<b>EIXO TEMÁTICO: VULNERABILIDADE A EVENTOS CRÍTICOS</b>					
<b>OBJETIVO: 1. FORTALECER A CAPACIDADE DE MONITORAMENTO DE EVENTOS CRÍTICOS DE CHUVA</b>					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO /INSTÂNCIA COORDENADA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
1.1 Ampliar o Sistema de Alerta de Cheia, do INEA	O sistema existente, em geral, atende a áreas urbanas	Ampliar o sistema para áreas rurais de produção com alta vulnerabilidade a deslizamentos e inundações; Capacitar funcionários dos órgãos de extensão rural e pesqueira (EMATER e FIPERJ) como multiplicadores na preparação e prevenção em comunidades rurais	INEA, RIO RURAL, FIPERJ	Carlos Eduardo Strauch (INEA), Helga Hissa (Rio Rural), Lício Freire (Fiperj)	FUNDRHI, FECAM, RIO RURAL, outros
1.2 Ampliar o Sistema de Alerta e Alarme, do Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN/Defesa Civil-RJ	O sistema existente, em geral, atende a áreas urbanas	Ampliar o sistema para áreas rurais de produção com alta vulnerabilidade a deslizamentos e inundações; Capacitar funcionários dos órgãos de extensão rural e pesqueira (EMATER e FIPERJ) como multiplicadores na preparação e prevenção em comunidades rurais	DEFESA CIVIL-RJ, RIO RURAL, FIPERJ	Gil Kempers (Defesa Civil), Helga Hissa (Rio Rural), Lício Freire (Fiperj)	FUNDRHI, FECAM, RIO RURAL, outros

<p>1.3 Ampliar a capacidade de monitoramento e prevenção de cheias dos rios, realizada pelo ONS</p>	<p>O monitoramento atual é feito no rio Paraíba do Sul e alguns afluentes com UHEs</p>	<p>Ampliar para a região do Baixo Paraíba e outros rios do estado, aprimorar a comunicação e interação interinstitucional e investir na capacitação municipal e da extensão rural e pesqueira (EMATER e FIPERJ) como multiplicadores na preparação e prevenção em comunidades rurais, p/uso das informações geradas no monitoramento de cheias</p>	<p>ONS, INEA, RIO RURAL, FIPERJ</p>	<p>Luiz Guilherme Guilhon (ONS), Rosa Formiga (INEA), Helga Hissa (Rio Rural), Lícius Freire (Fiperj)</p>	<p>FUNDRHI, FECAM, RIO RURAL, outros</p>
---	--	--	-------------------------------------	---	--

**EIXO TEMÁTICO:**
**VULNERABILIDADE A EVENTOS CRÍTICOS**
**OBJETIVO:**
**2. ANÁLISES E MAPEAMENTOS DE RISCO DE DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES**

O QUE DEVE SER FEITO	PROGRAMAS / AÇÕES		INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS	CONTATOS INSTITUCIONAIS	FONTE DE RECURSOS
	EXISTENTES	SUGERIDOS			
2.1 Mapeamento de Risco de Inundações, realizado pelo INEA	Foram mapeadas áreas urbanas de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo	Ampliar o mapeamento para outras áreas urbanas e p/áreas rurais de produção com alta vulnerabilidade a inundações	INEA	Rosa Formiga (INEA)	?
2.2 Cartas de Suscetibilidade a Movimentos de Massa, Enchentes e Inundações, realizado por CPRM e MME	O mapeamento cobre 19 municípios em 2013 e 18 municípios em 2014.	Ampliar o mapeamento para todos os municípios-RJ e realizar análises por bacia/RH; Disseminar as informações junto às instituições do estado e dos municípios	CPRM	Ricardo de Lima Brandão (CPRM)	?
2.3 Cartas de Risco Iminente e/ou Remanescente, realizado por DRM*	O mapeamento já foi realizado para áreas urbanas de todos os municípios.	Atualizar, ampliar para áreas rurais de produção e analisar por bacia/RH, integrando com o mapeamento de suscetibilidade (CPRM) *	DRM e CPRM	Claudio Amaral (DRM) e Ricardo de Lima Brandão (CPRM)	FECAM

2.4 Cartas de Aptidão Geotécnica à Urbanização, realizado por DRM*	Ainda em edital para contratação.		DRM	Claudio Amaral (DRM)	?
--	--------------------------------------	--	-----	-------------------------	---

\* Não havia representante do DRM na reunião. A instituição deverá ser consultada e envolvida para detalhamento dos programas.

<b>EIXO TEMÁTICO: VULNERABILIDADE A EVENTOS CRÍTICOS</b>					
<b>OBJETIVO: 3. MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES TECNOLÓGICOS</b>					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO /INSTÂNCIA COORDENADA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
3.1 Simulador de Transporte de Produtos Perigosos	Desenvolvido pela ANA (?)	Desenvolver simulador para áreas de influência dos principais modais de transporte dos produtos perigosos p/os corpos hídricos	INEA	Carlos Eduardo Strauch e Rosa Formiga (INEA)	FUNDRHI, FECAM, outros
3.2 Mapeamento de Áreas de Risco de Acidentes Tecnológicos	Desenvolvido para a Baía de Guanabara (?)	Mapear corpos hídricos e uso do solo em faixa de 1 km para cada lado das principais rodovias (Dutra, BR-040 e BR- 116 Rio-Terê)	INEA	Carlos Eduardo Strauch e Rosa Formiga (INEA)	FUNDRHI, FECAM, outros
3.3 Planos de Contingência para Rompimento de Barragens		Analisar situação de barragens qto ao risco potencial de rompimento e elaborar planos de contingência, considerando bacias compartilhadas com outros estados	INEA e OEMAs de MG, SP e ES	Carlos Eduardo Strauch e Rosa Formiga (INEA)	FUNDRHI, FECAM, outros

<b>EIXO TEMÁTICO: VULNERABILIDADE A EVENTOS CRÍTICOS</b>					
<b>OBJETIVO: 4. MINIZAR IMPACTOS DOS EVENTOS CRÍTICOS EM ÁREAS VULNERÁVEIS</b>					
<b>O QUE DEVE SER FEITO</b>	<b>PROGRAMAS / AÇÕES</b>		<b>INSTITUIÇÃO/INSTÂNCIA COORDENADORA E ENVOLVIDAS</b>	<b>CONTATOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>
	<b>EXISTENTES</b>	<b>SUGERIDOS</b>			
4.1 Recuperar solos degradados em bacias hidrográficas, principalmente nas Regiões Serrana, Noroeste e Metropolitana (RHs IV, V, VII e IX) de alta vulnerabilidade a deslizamentos e enchentes *	O Programa RIO RURAL atua junto aos agricultores, com capacitação e recursos financeiros para adoção de práticas conservacionistas no uso dos solos; SEA realiza obras de controle de cheias em municípios críticos	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas; Implantação de infraestrutura conservacionista em bacias hidrográficas vulneráveis	INEA, DRM** e RIO RURAL	Rosa Formiga (INEA), Flávio Erthal (DRM) e Helga Hissa (Rio Rural)	FUNDRHI, FECAM, RIO RURAL, outros

\* Proposta de Helga Hissa (RIO RURAL) enviada após a reunião do dia 04-10-2013. \*\* Não havia representante do DRM na reunião. A instituição deverá ser consultada e envolvida para detalhamento dos programas.



## AValiação

Como Avalia:	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Os resultados da Oficina?	1	8	32	13
A dinâmica utilizada?	1	9	30	15
As informações disponibilizadas?	1	6	37	10
A logística (local, apoio, organização?)	-	9	29	16
A metodologia de divulgação?	1	11	37	5

### Sugestões Gerais:

- algumas opções prejudicadas pela nossa participação apenas na tarde de 3ª Feira.
- divulgação com maior antecedência.
- focar nos objetivos de forma mais simples, sem muito detalhes. Visualizar resultados mais práticos.
- prever espaço com salas de apoio diferentes para cada grupo de trabalho.
- senti falta de representantes dos setores ou órgãos estratégicos para alguns assuntos.
- oficinas poderiam ser realizadas em diferentes horários ou dias para possibilitar a participação em diversas oficinas e não apenas em uma.
- Para uma oficina deveríamos ter um instante de compartilhamento dos diversos temas, para que todos pudessem contribuir com seus conhecimentos.
- opiniões sugestivas, pertinentes e importantes.
- temas e tópicos já pré-definidos poderiam ser apresentados aos participantes – objetivo de direcionar e tornar a dinâmica mais ágil e objetiva.
- descentralizar, Fazer oficinas por micro-bacias mais importantes do Estado.
- divulgar o e-mail das pessoas que participaram do grupo, os desdobramentos e ações propostas.
- quanto à divulgação deveria ter caráter convocatório para segmentos chave na elucidação de responsabilidades e atores cruciais do setor de saneamento, como AGENERSA, CEDAE, Secretaria de Planejamento, Urbanismo, Saude, Habitação, etc.

- Atenção à intercessão de assuntos.
- poderia ter sido divulgada e organizada com mais antecedência, para que os participantes pudessem trazer propostas mais consolidadas e que ultrapassassem o senso comum.
- retorno em plenário para fechamento e validação dos resultados gerados nos grupos específicos.
- constituir infraestrutura para as ONG subsidiando. O alongamento destas estruturas locais viabilizariam uma troca de possibilidades e estratégias. A comunicação e a visualização de ações conjuntas e maior historicidade transversal.
- a condução, pela coordenadora do grupo não foi proativa e ficou muito confusa. Os relatores/condutores não possuem domínio do tema.
- A oficina em geral foi proveitosa, principalmente no primeiro dia onde a dinâmica e a condução foram claras e eficientes. Acredito que conseguimos consolidar propostas bem estruturadas. No segundo dia não houve muito bem essa clareza no objetivo, o que foi agravado pela grande resistência do órgão gestor (INEA) em entender que o monitoramento não precisa ser centralizado, mas sim integrar os demais setores e atores envolvidos. Além disso, houve dificuldade em esclarecer algumas atribuições sobre o monitoramento de nascentes, a divulgação de relatórios e resultados e acesso à informação.

## ANEXOS

Contribuições enviadas a posteriori

Sugestões

Algumas metas sugeridas para o Plano Estadual de Recursos Hídricos:

### ***Documentos gerenciais de referência do sistema***

- Roteiro Metodológico para elaboração de Planos Decenais de Região Hidrográfica concluídos pelo INEA até 2014 (para tornar oficial os planos mais sintéticos e objetivos);
- Manual de Operação de Comitês e Subcomitês concluído pelo INEA até 2014;
- Manual de Procedimentos de Outorga, concluído pelo INEA até 2014;
- Manual de Procedimentos de Cobrança, concluído pelo INEA até 2014;
- Manual de Pagamento de Serviços Ambientais, concluído pelo INEA até 2015;
- Manual de Avaliação Operacional e Fiscalização da Performance Ambiental de ETAs, ETEs e Emissário Submarino, concluído pelo INEA em parceria com a AGENERSA até 2015;
- Manual de Avaliação Operacional e Fiscalização da Performance Ambiental de Aterros Sanitários, concluído pelo INEA em parceria com a AGENERSA até 2015;
- Manual de Monitoramento Ambiental de Rios, Córregos e Lagunas concluído pelo INEA até 2016;
- Manual de Drenagem Urbana Sustentável concluído pelo INEA até 2018;
- Manual de Renaturalização de Rios, concluído pelo INEA em parceria com universidade brasileira e estrangeira até 2019;

### ***Planos de Bacia***

Todas as Regiões Hidrográficas com Planos Decenais de Região Hidrográfica concluídos até 2017, através de parceria do INEA com as delegatárias;

### ***Pesquisa e Treinamento***

Instituto dos Rios e Lagunas Fluminenses, de caráter multidisciplinar, estabelecido em universidade pública até 2018, para promover a pesquisa e capacitação em tecnologias de restauração de rios e lagunas e macrodrenagem sustentável, a semelhança do Australian Rivers Institute da Universidade de Griffith e do Canadian River Institute da Universidade de New Brunswick;

Australian Rivers Institute

<http://www.griffith.edu.au/environment-planning-architecture/australian-rivers-institute>

Canadian River Institute  
<http://canadianriversinstitute.com/>

Oi Cacá, estou enviando os dados do Projeto GEF MA - PSA Piloto BRPS / MCTi/BID para inclusão no Plano Estadual de Recursos Hídricos.  
abraços  
fatima

**Ref.: Projeto de "Recuperação e Proteção dos Serviços Ecossistêmicos da Mata Atlântica –Clima e Biodiversidade–no Corridor Sul-Este do Brasil"- Projeto BR-G1003, Doação GEF/BID – 5 anos. Ações no Estado do Rio de Janeiro– "Commitment Letter por US\$8,56 milhões "**

É uma doação do fundo Global para o Meio Ambiente – BID (Global Environment Facility – GEF) no valor total de US\$ 31,505,960, para execução do projeto acima referenciados sendo US\$ 4,340,000 destinados a ações no Estado do Rio de Janeiro.

O **compromisso do Estado do Rio de Janeiro** com os requisitos de co-financiamento necessários à obtenção dos recursos sob a forma de cooperação técnica não reembolsável destinados ao projeto em referência, por meio do compromisso de uma contrapartida mensurável no valor total de US\$ 8,56 milhões com recursos provenientes de:

- a) Fundos da Cobrança pelo Uso da Água: US\$ 2,61 milhões para pagamento de PSA nos anos 6, 7 e 8.
- b) Compensatória Ambiental para restauração de 500 hectares no total estimado de US\$ 2,2 milhões - ASV do empreendimento "Complexo Portuário Porto do Açú" da empresa LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A., processo No. E-07/300.038/2007.
- c) Recursos do Programa Rio Rural pelo equivalente de US\$3,75 milhões, a serem utilizados em: (i) US\$2,723,625 na forma de incentivos para subprojetos destinados a agricultores beneficiários do Programa, visando à adoção de boas práticas produtivas e conservacionistas ; (ii) US\$696,375 em serviços de assistência técnica; (iii) US\$250,000 em custeio operacional de cursos e treinamentos; e (iv) US\$ 80,000 em equipamentos.

Os recursos da contrapartida do Estado de Rio de Janeiro serão administrados pelas mesmas entidades aportantes, em estreita coordenação com o MCTI, e dentro dos cronogramas e programas de trabalho concordados com o Organismo Executor do Projeto, a FINATEC.

Cordialmente

fatima de lourdes casarin  
Coordenação de Pagamento por Serviços Ambientais e Programa Agenda  
Água na Escola  
VP/ INEA / SEA - RJ  
Fones: (21) 2332 5600 / 8596 5789  
[fatima.inea@gmail.com](mailto:fatima.inea@gmail.com)  
[agenda.agua@gmail.com](mailto:agenda.agua@gmail.com)

## Lista de Participantes

### LISTA DE PRESENÇA

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	DIA 03	DIA 04
FCCSA	Abilio Sousa Faia	21 81512068	<a href="mailto:abiliofaia@fccsa.com.br">abiliofaia@fccsa.com.br</a>		Intrusão Salina
Inea/DIGAT (CERHI)	Adriana Lizão	2334-9660	<a href="mailto:cerhi.rj@gmail.com">cerhi.rj@gmail.com</a>	Institucional	
SDS	Adriano Martins C. Lopes	21 36075398	<a href="mailto:adrianolopes@agricultura.rj.gov.br">adrianolopes@agricultura.rj.gov.br</a>		Águas Subterrâneas
EMATER.RIO	Affonso Henrique Albuquerque	(22) 8837-0410		Institucional	
CBH - Baía Guanabara	Alexandre Braga	9257-9999	<a href="mailto:secretaria.executiva@comitebaiadegu-anabara.org.br">secretaria.executiva@comitebaiadegu-anabara.org.br</a>	Institucional	Saneamento Básico
Inea	Alexandre Cruz	2334-5311	<a href="mailto:alexandre.cruz@inea.rj.gov.br">alexandre.cruz@inea.rj.gov.br</a>	Institucional	
AGEVAP	Aline Alvarenga	(24) 3355-8389	<a href="mailto:aline@agevap.org.br">aline@agevap.org.br</a>	Institucional	
Inea	Aline Peixoto	(21) 2334-6080	<a href="mailto:alinepeixoto.inea@gmail.com">alinepeixoto.inea@gmail.com</a>	Institucional	Aproveitamentos Hidroelétricos
Rio Rural	Amanda Rodrigues	3607-6003	<a href="mailto:amandarodricarp@hotmail.com">amandarodricarp@hotmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
Fiperj	Ana Carolina Monteiro Liozzi Reis	21 84595121	<a href="mailto:anacaroliozzi@gmail.com">anacaroliozzi@gmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
CPRM	Ana Carolina Costi	21 76989354	<a href="mailto:ana.steenhagen@cprm.gov.br">ana.steenhagen@cprm.gov.br</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
FIPERJ	Ana Monteiro	8459-5121	<a href="mailto:anacaioeiozzi@gmail.com">anacaioeiozzi@gmail.com</a>	Institucional	
INEA - Instituto Estadual do Ambiente	ANA PAULA VASCONCELLOS DA SILVA		<a href="mailto:anapaulavas.inea@gmail.com">anapaulavas.inea@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
INEA	André Lione Rigueti		<a href="mailto:andreleone.inea@gmail.com">andreleone.inea@gmail.com</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
INEA/SUPBIG	Ariane Santos	27.174.669	<a href="mailto:ariane.inea@gmail.com">ariane.inea@gmail.com</a>		Vazoes Extremas
INEA - SUPBG (Superintendência Baía de Guanabara)	ARIANE SANTOS		<a href="mailto:ariane.inea@gmail.com">ariane.inea@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
ELETRONUCLEAR	Barbara C. F. M.	(21) 2588-7981	<a href="mailto:barbara@eletronuclear.gov.br">barbara@eletronuclear.gov.br</a>	Institucional	
Fiperj	Beatriz Castelar Duque Estrada	21 92551118	<a href="mailto:beatrizcastelar@gmail.com">beatrizcastelar@gmail.com</a>		Intrusão Salina
PGE/RJ	Carlos da Costa e Silva	2332-9346	<a href="mailto:costadi@uol.com.br">costadi@uol.com.br</a>	Institucional	
INEA - Instituto Estadual do Ambiente	CARLOS EDUARDO STRAUCH		<a href="mailto:cestrauch.inea@gmail.com">cestrauch.inea@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
FURNAS	Cassio B.P. Soares	21 25283263	<a href="mailto:cassiobp@furnas.com.br">cassiobp@furnas.com.br</a>		Aproveitamentos Hidroelétricos
DRM RJ	Catia de Oliveira Siqueira	21 92610291	<a href="mailto:catia.ufrj@hotmail.com">catia.ufrj@hotmail.com</a>		Intrusão Salina
INEA - Instituto Estadual do Ambiente	CLARISSE CAVALCANTI KALUME		<a href="mailto:clakalume@gmail.com">clakalume@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
ÁGUAS DE NITERÓI	Claudia Barros de A. Silva	27299200	<a href="mailto:secretaria.executiva@comitebaiadeguanabara.org.br">secretaria.executiva@comitebaiadeguanabara.org.br</a>		Saneamento Básico
Consultora do PERHI-RJ, pela Fund. COPPETEC-LABHID-COPPE/UF RJ	CLÁUDIA SILVA TEIXEIRA (COORD.)		<a href="mailto:claudiatbr@gmail.com">claudiatbr@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
SEA/SUPS	Claudia Yukie Nakamura	23345737	<a href="mailto:nakamura.ambiente@gmail.com">nakamura.ambiente@gmail.com</a>		Saneamento Básico
CBH - MPS - IFRJ - PINHEIRAL	Daniele Gonçalves Nunes	(24) 9208-8048	<a href="mailto:daniele.nunes@ifrj.edu.br">daniele.nunes@ifrj.edu.br</a>	Institucional	Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
SENTINELA AMBIENTAL	Davi	(21) 9813-5900	<a href="mailto:sentinelaambiental@yahoo.com.br">sentinelaambiental@yahoo.com.br</a>	Institucional	
DRM RJ	Debora Tuci	88680600	<a href="mailto:deboratoci@drm.rj.gov.br">deboratoci@drm.rj.gov.br</a>		Águas Subterrâneas
INEA/SUPBIG	Débora Yanane F. Campos	(24) 3367-1520	<a href="mailto:deborainea@yahoo.com.br">deborainea@yahoo.com.br</a>	Institucional	
CTE GUANDU	Decio	8945-9065		Institucional	
COPPE	Decio Tubbs	21 9888.7430	<a href="mailto:tubbs@uol.com.br">tubbs@uol.com.br</a>		Águas Subterrâneas

SEDRAP	Delfina Honrado Cabral	27057064	<a href="mailto:delfina@desenvolvimentoregional.rj.gov.br">delfina@desenvolvimentoregional.rj.gov.br</a>		Saneamento Básico
CBH - MPS	Delio Guerra Filho	(24) 8212-8784	<a href="mailto:deguefi@gmail.com">deguefi@gmail.com</a>	Institucional	Conservação e Recuperação de Ecossistemas
CILSJ	Denise Spiller Pena	(22) 8841-3668	<a href="mailto:denipena@gmail.com">denipena@gmail.com</a>	Institucional	
CPRM	Ebber J. A. Pinto	31-3872.0337	<a href="mailto:eber.andrade@cprm.gov.br">eber.andrade@cprm.gov.br</a>		Vazoes Extremas
Inea	Edson falcão	8596-8757	<a href="mailto:edsonfalcao.inea@gmail.com">edsonfalcao.inea@gmail.com</a>	Institucional	Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
ADEFIMPA - RJ	Elena Sampaio	9116-8911	<a href="mailto:adefimpasocial@yahoo.com.br">adefimpasocial@yahoo.com.br</a>	Institucional	
DRM RJ	Elisa S. Bento Fernandes	21 2717.3632	<a href="mailto:elisasbento@gmail.com">elisasbento@gmail.com</a>		Águas Subterrâneas
COPPETEC	Evaristo Pedras	2562-7837	<a href="mailto:evaristo@hidro.ufrj.br">evaristo@hidro.ufrj.br</a>	Institucional	
SEDEC - Secretaria de Estado de Defesa Civil	FABÍOLA DE SOUZA FREITAS		<a href="mailto:fabiolaf@ig.com.br">fabiolaf@ig.com.br</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
INEA/VP	Fátima Casarin	21 85965789	<a href="mailto:fatima.inea@gmail.com">fatima.inea@gmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
Inea/SEA	Fatima da L.	(21) 8596-5785	<a href="mailto:fatima.inea@gmail.com">fatima.inea@gmail.com</a>	Institucional	
Inea/DIGAT	Fatima de F. Lopes Soares	2334-5969	<a href="mailto:fatima.fl.soares@gmail.com">fatima.fl.soares@gmail.com</a>	Institucional	
INEA DIGAT	Fátima de Freitas Lopes Soares	21 99183210	<a href="mailto:fatima.fl.soares@gmail.com">fatima.fl.soares@gmail.com</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
Inea/DIGAT/GEIRH	Fernanda Pedroza	2334-9598	<a href="mailto:fepedroza@gmail.com">fepedroza@gmail.com</a>	Institucional	Conservação e Recuperação de Ecossistemas
COPPE/UFRJ	Fernanda Rocha	(24) 9222-5966	<a href="mailto:fei@hidroufrj">fei@hidroufrj</a>	Institucional	Vulnerabilidade e Vazoes Extremas
SEDEC - Secretaria de Estado de Defesa Civil	FLAVIANO DE SOUZA GONÇALVES		<a href="mailto:flavianoeng@hotmail.com">flavianoeng@hotmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
CILSJ	Gabriel C. Kruschewsky	22-88413273	<a href="mailto:gabriel@lagossaojoao.org.br">gabriel@lagossaojoao.org.br</a>		Saneamento Básico
CEMADEN/SEDEC	GIL CORREA KEMPERS VIEIRA		<a href="mailto:kempers@defesacivil.rj.gov.br">kempers@defesacivil.rj.gov.br</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
Inea	Gisela T. H. P. Lopes	2334-9659	<a href="mailto:gthplopess@hotmail.com">gthplopess@hotmail.com</a>	Institucional	
Inea/GEAGUA	Giselle de Sá Muniz	2334-9660	<a href="mailto:giselle.inea@gmail.com">giselle.inea@gmail.com</a>	Institucional	
Inea	Gláucia Sampaio	(21)2334-9658	<a href="mailto:glaucia.inea@gmail.com">glaucia.inea@gmail.com</a>	Institucional	
Programa RIO RURAL / SEAPEC - Sec. de Estado de Agricultura e Pecuária	HELGA RESTUM HISSA	3607-6003	<a href="mailto:microbacias@agricultura.rj.gov.br">microbacias@agricultura.rj.gov.br</a>	Institucional	Vulnerabilidade a Eventos Críticos
EMATER.RIO	Herval Fernandes Lopes	97952649	<a href="mailto:herval.lopes@emater.rj.gov.br">herval.lopes@emater.rj.gov.br</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
INEA/DIGAT/GEAM	Jade Prata Bueno Barata	21 81791551	<a href="mailto:jadepratabb@gmail.com">jadepratabb@gmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
INSTITUTO IPANEMA	Jaime Bastos	9602-3445	<a href="mailto:jaimebneto@institutoipanema.net">jaimebneto@institutoipanema.net</a>	Institucional	Vulnerabilidade a Eventos Críticos
CEDAE	Jaime T. Azulay	(20) 8776-6352	<a href="mailto:azulay@cedae.com.br">azulay@cedae.com.br</a>	Institucional	Saneamento Básico
Inea/GEIRH	Jamile de A. M. da Silva	(21) 9857-9166		Institucional	
SEAPEC/SDS	Jarbas Saraiva	22 88094589	<a href="mailto:jsaraivajr@gmail.com">jsaraivajr@gmail.com</a>		Saneamento Básico
LIGHT ENERGIA	João Vieira de Araujo	21 22112782	<a href="mailto:joao.vieira@light.com.br">joao.vieira@light.com.br</a>		Aproveitamentos Hidroeletricos
EMATER.RIO	Jocemir Jose da Silva	21-26493449			Saneamento Básico
FIRJAN	Jorge Peron	25634281	<a href="mailto:jmendes@firjan.org.br">jmendes@firjan.org.br</a>		Saneamento Básico
ABES-RIO	José A. C. Sertã	2262-3602	<a href="mailto:diretoria@abesrio.com.br">diretoria@abesrio.com.br</a>	Institucional	
PSAM SEA	José Antonio O de Jesus	11-998512851	<a href="mailto:tonico@cobrafe.com.br">tonico@cobrafe.com.br</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
LIGHT ENERGIA	José Gomes Barbosa Junior	8272-3328	<a href="mailto:jose.barbosa.gomes@light.com.br">jose.barbosa.gomes@light.com.br</a>	Institucional	Aproveitamentos Hidroeletricos
TKCSA	José Luiz Governo de Sousa	21 92087285	<a href="mailto:jose.governo-pj@thyssenkrupp.com">jose.governo-pj@thyssenkrupp.com</a>		Intrusão Salina

SEDRAP - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca	JULIANA VASCONCELOS		julianavb@desenvolvimentoregional.rj.gov.br		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
INEA DIGAT	Leonardo Daemon de Oliveira Silva	21 84960384	<a href="mailto:leonardodaemon@gmail.com">leonardodaemon@gmail.com</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
Inea	Leonardo Fernandes	2334-9598	<a href="mailto:leofernandes.inea@gmail.com">leofernandes.inea@gmail.com</a>	Institucional	Vazoes Extremas
FIPERJ - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro	Lícius de sá freire (RELATOR)		<a href="mailto:liciussf@gmail.com">liciussf@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
Inea	Lilian Pereira Machado	(21) 2334-5971	<a href="mailto:lilianferro@gmail.com">lilianferro@gmail.com</a>	Institucional	
INEA/DIGAT	Livia Soalheiro	21 79300123	<a href="mailto:liviasoalheiro@gmail.com">liviasoalheiro@gmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
Inea	Luis F. F. Neves	(21) 8782-2312		Institucional	
INEA/DIBAP/GEUSO	Luiz Dias da Mota Lima	21 2334.5978	<a href="mailto:lima.inea@gmail.com">lima.inea@gmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico	LUIZ GUILHERME GUILHON		<a href="mailto:guilhon@ons.org.br">guilhon@ons.org.br</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
SEAPEC-Rio Rural	Marcelo Monteiro	93.916.400	<a href="mailto:marcelocosta@agricultura.rj.gov.br">marcelocosta@agricultura.rj.gov.br</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
PMSJB	Marcos Antonio de Sá Machado	22 99799069	<a href="mailto:marcosmeioambiente@yahoo.com.br">marcosmeioambiente@yahoo.com.br</a>	Institucional	Saneamento Básico
SEAPEC/SDS	Marcos Sullivan Damasceno	36076003	<a href="mailto:sullivan_riorural@gmail.com">sullivan_riorural@gmail.com</a>		Aproveitamentos Hidroelétricos
ADEFIMPA - RJ	Marcus Stephan	(21) 9370-0503	<a href="mailto:adefimpa@gmail.com">adefimpa@gmail.com</a>	Institucional	
CPRM	Maria Antonieta Alcântara Mourão	31 38780385	<a href="mailto:maria.antonieta@cprm.gov.br">maria.antonieta@cprm.gov.br</a>		Águas Subterrâneas
Grupo Águas do Brasil	Maria Fernanda Romão	22 78116671	<a href="mailto:fromao@aguasdejuturnaiba.com.br">fromao@aguasdejuturnaiba.com.br</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
INEA/DIMFIS/GEOPE A	Mariana Beauclain	21 23245360	<a href="mailto:mariana.oliveira@inea.rj.gov.br">mariana.oliveira@inea.rj.gov.br</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
SEA/UEPSAM	Mariana Coelho Deusdará	35755496	<a href="mailto:mariana.deusdara@gmail.com">mariana.deusdara@gmail.com</a>		Saneamento Básico
INEA - Instituto Estadual do Ambiente	MARIE IKEMOTO		<a href="mailto:ikemoto.inea@gmail.com">ikemoto.inea@gmail.com</a>		Vulnerabilidade a Eventos Críticos
Inea	Marilene Ramos	(21) 2332-4640	<a href="mailto:mramosambiente@gmail.com">mramosambiente@gmail.com</a>	Institucional	
INEA/SUPBIG	Mário Bueno Pereira Loyola	(24) 3367-1520	<a href="mailto:mariobpoyola@hotmail.com">mariobpoyola@hotmail.com</a>	Institucional	
PREFEITURA AMBIENTAL	Marlon Sarusi da Silva	24 88561962			Saneamento Básico
CBH - MPS	Maurício F. de Oliveira	(24) 9859-5266	<a href="mailto:golfinho_mar@bol.com.br">golfinho_mar@bol.com.br</a>	Institucional	
ITDA/GUANDU	Maurício Ruiz	(21) 8563-6919	<a href="mailto:mauricio@itda.org.br">mauricio@itda.org.br</a>	Institucional	
PSAM SEA	Miguel Fontes	35755496	<a href="mailto:miguel.fontes.psam@gmail.com">miguel.fontes.psam@gmail.com</a>		Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
Inea	Monica Santos	2334-9650	<a href="mailto:monica.geagua@gmail.com">monica.geagua@gmail.com</a>	Institucional	
INEA	Monica Villela dos Reis	76580202	<a href="mailto:monicavillela@inea.rj.gov.br">monicavillela@inea.rj.gov.br</a>		Saneamento Básico
CILSJ	Natalia Ribeiro	(22) 2665-0750	<a href="mailto:nataliabribeiro@yahoo.com.br">nataliabribeiro@yahoo.com.br</a>	Institucional	
SPS/SEAPEC	Nelson Teixeira	36076003	<a href="mailto:microbacias@agricultura.rj.gov.br">microbacias@agricultura.rj.gov.br</a>	Institucional	Conservação e Recuperação de Ecossistemas
SEA/UEPSAN	Otavio Cabrera de Leão	21-35755496	<a href="mailto:otaviocleo@gmail.com">otaviocleo@gmail.com</a>		Saneamento Básico
RIO AMBIENTAL	Patricia Lemos de Vasconcellos	9491-4467	<a href="mailto:patricialemos86@gmail.com">patricialemos86@gmail.com</a>	Institucional	
Consultor	Paulo Bidegain	9300-0938	<a href="mailto:pp-bidegain@hotmail.com">pp-bidegain@hotmail.com</a>		Conservação e Recuperação de Ecossistemas
COPPE	Paulo Carneiro	25627839	<a href="mailto:carneiro@hidro.ufrj.br">carneiro@hidro.ufrj.br</a>	consultor	consultor
FIPERJ	Paulo Roberto Fonseca Gonçalves Viana	21 99695593	<a href="mailto:paulosviana@ig.com.br">paulosviana@ig.com.br</a>		Aproveitamentos Hidroelétricos

INEA/Coppe	Pedro Trindade	96.492.981	<a href="mailto:pedrotrindade.inea@gmail.com">pedrotrindade.inea@gmail.com</a>	Vazoes Extremas
FIPERJ	Pedro Vieira Esteves	88756333	<a href="mailto:pedrovesteves@gmail.com">pedrovesteves@gmail.com</a>	Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
CILSJ	Renivaldo de Guzzi	(22) 8837-0574	<a href="mailto:renivaldo@lagosaojoao.org.br">renivaldo@lagosaojoao.org.br</a>	Institucional
CPRM - Serviço Geológico do Brasil	RICARDO DE LIMA BRANDÃO		<a href="mailto:ricardo.brandao@cprm.gov.br">ricardo.brandao@cprm.gov.br</a>	Vulnerabilidade a Eventos Críticos
SEAPEC/SDS	Rita de Almeida	36076003	<a href="mailto:rc-costa@oi.com.br">rc-costa@oi.com.br</a>	Vazoes Extremas
ACAMPAR - RJ	Rodolfo Sant'ana G. A. Abreu	(21) 8871-6584	<a href="mailto:abreu.rodolfo@yahoo.com.br">abreu.rodolfo@yahoo.com.br</a>	Institucional
ACAMPAR-RJ	RODOLFO SANTANA GOMES ABREU		<a href="mailto:abreu.rodolfo@yahoo.com.br">abreu.rodolfo@yahoo.com.br</a>	Vulnerabilidade a Eventos Críticos
DRM RJ	Rodrigo Puccini Marques	21 96136492	<a href="mailto:puccini@centroin.com.br">puccini@centroin.com.br</a>	Avaliação da Rede Quali-Quantitativa de Monitoramento
Inea/DIGAT	Rosa Formiga	8596-8769	<a href="mailto:formiga.inea@gmail.com">formiga.inea@gmail.com</a>	Institucional
Consultoria	Rosana Garfulli	(85) 3244-6512	<a href="mailto:rosanagarfulli@gmail.com">rosanagarfulli@gmail.com</a>	Institucional
Inea (em mudança)	Sandra T. Faillace	8183-6699	<a href="mailto:sandra@altermex.com.br">sandra@altermex.com.br</a>	Institucional
CONSULTORIA (Inea)	Samuel Muylaert C. da Silva	9411-7967	<a href="mailto:samu_muylaert@hotmail.com">samu_muylaert@hotmail.com</a>	Institucional
CBM - BPS	Sidney Salgado Dos Santos	(22) 9877-4581	<a href="mailto:kuarupconsultoria@yahoo.com.br">kuarupconsultoria@yahoo.com.br</a>	Institucional Intrusão Salina
INEA	Tito Luiz A. Neto	21 - 2687.129	<a href="mailto:titoluiz.inea@gmail.com">titoluiz.inea@gmail.com</a>	Saneamento Básico
INEA	Tulio Vagner S. Vicente	(22) 2665.1701	<a href="mailto:tuliovagner@yahoo.com.br">tuliovagner@yahoo.com.br</a>	Saneamento Básico
FUNDEP - RP	Ulisses C. Mansur Ferreira	(24) 7816-9773	<a href="mailto:ulissesmansur@gmail.com">ulissesmansur@gmail.com</a>	Institucional
CEIVAP/CBH - MPS	Vera Lucia Teixeira	(24) 8182-2600	<a href="mailto:veluciateixeira@yahoo.com.br">veluciateixeira@yahoo.com.br</a>	Institucional Aproveitamentos Hidroeletricos
ANA	Victor Sucupira	(61)2109-5264	<a href="mailto:victorsucupira@ana.gov.br">victorsucupira@ana.gov.br</a>	Institucional
SEA/SUPS	Victor Zveibil	2334-5737		Institucional
INEA - Instituto Estadual do Ambiente	WILSON DUARTE			Vulnerabilidade a Eventos Críticos